

- Conheça os novos Hyundai HB20 e Honda HR-V
- A saúde dos motoristas e a segurança do tráfego
- Tecnologia e conforto estão chegando na linha pesada

Reinzosil - Selante Universal O único que resolve tudo.

Durável. Flexível. Versátil.



Resistente até

Victor Reinz® Reinzosil® é o selante universal para vedação de motores / junta líquida, composto de silicone, permanentemente elástico, com excelente resistência a fluidos e temperaturas extremas. Durabilidade, flexibilidade e versatilidade, é o favorito dos especialistas em reparo de automóveis. Reinzosil é a junta líquida preferida na Europa, agora no Brasil - peça no seu distribuidor!

Maior durabilidade do mercado: até 24 meses na prateleira

O INDICE O



Fiat finalmente lança SUV de grande porte para concorrer no segmento mais concorrido do Brasil



O hidrogênio é uma das alternativas em estudo pela indústria automobilística para produzir veículos eficientes



Veja os principais componentes e como garantir uma boa vida útil para o sistema de freios



Caderno Sincopeças: Veja as notícias do setor de autopeças e motopeças



Modelo de alta performance da marca italiana tem preço próximo ao de um SUV e vai de 0 a 100 km por h/ 3,5 s



Aos poucos, os itens de tecnologia e conforto estão chegando aos veículos da linha pesada

EDITORIAL

Temas para todos os gostos

Caro leitor, falamos nesta edição sobre como a Fiat oficialmente se rendeu ao disputado mercado de SUVs, na qual ela entrou tardiamente, primeiro com o Pulse e agora com o Fastback. Montadora que está há anos entre os líderes do mercado, ela comprovou que não podia ficar de fora do universo de modelos que atualmente povoam o imaginário da maioria dos consumidores brasileiros.

E falando em sucessos de vendas, outro tema abordado por Auto Revista Pernambuco é a reestilização do HB20. A mudança marca os 10 anos de chegada do modelo ao nosso país, e o deixou com linhas mais suaves e harmoniosas nas duas versões (hatch e sedã). Segundo a fábrica, ele foi atualizado para seguir a "identidade de design global Sensuous Sportiness". Na área de linha pesada, falamos do caminhão 100% elétrico E-JT 12,5, da chinesa Jac Motors. A empresa, que tem apostado bastante em veículos sem motores a combustão, disse mirar, com o produto, no mercado de entregas em áreas urbanas, que só tem crescido graças ao e-commerce. Abordamos também o surgimento, ainda que tímido, de itens de conforto nos modelos de linha pesada. Apesar de não serem regra, como acontece nos carros, acessórios como ar condicionado, sistema multimídia e vidros elétricos começam a aparecer como opcionais até em modelos mais básicos. É boa notícia para os motoristas e também para o setor de autopeças e acessórios, que terá um nicho a mais para abastecer com componentes. E, como não podia deixar de ser, temos muito conteúdo sobre o universo automotivo e temas mais diversos como, por exemplo, a importância da saúde mental para a segurança do tráfego. Boa leitura!

Diretor: Ariel Ricciardi | Designer: Marcos Aurelio

Colaboradores - Textos: Alexandre Costa, Arnóbio Tomaz, Claudio Araújo, Haroldo Ribeiro e Nonô Figueiredo.

Contato para anunciar na AUTO REVISTA PERNAMBUCO:

Zap (81) 98276-2592 | (85) 3038.5775 ou através do e-mail autorevistape@gmail.com Fale com a gente, envie e-mail, fotos, notícias para a redação. A sua opinião é fundamental para a melhoria de nosso produto.

A revista AUTO REVISTA PERNAMBUCO é uma publicação bimestral da Editora Núcleo de Serviços Integrados Ltda. | As opiniões dos artigos assinados não representam necessariamente as adotadas pela revista. Não é permitida a reprodução parcial ou total dos textos.

CONTATOS



autorevistape



Auto Revista Pernambuco



81) 9 8276.2592



Tecfil nomeia Thomas Bärmann como CEO

A Tecfil, uma das maiores fabricantes de filtros automotivos da América Latina, anunciou a contratação de Thomas Bärmann como CEO (Chief Executive Officer). O executivo será responsável por desenvolver estratégias, impulsionar a inovação e implementar novas iniciativas para dar suporte ao crescimento da empresa. Nascido na Alemanha, Bärmann é engenheiro mecânico formado pela universidade Fachhochschule Nürnberg e tem MBA em Gestão Empresarial pela ESPM.



Dana destaca qualidade dos braços de suspensão Spicer



Segundo a indústria de componentes automotivos Dana, os braços de suspensão Spicer, que fazem parte do seu catálogo de produtos, "oferecem total confiabilidade ao mercado de reposição, garantindo procedência de renome internacional ao varejista e excelente qualidade ao reparador na hora da manutenção veicular". Também conhecido como braço oscilante, esse componente promove a união entre o chassi e a suspensão que suporta a roda, controlando a geometria do veículo em movimento. "É quase imperceptível para os leigos, mas desempenha papel crítico na seguranca e conforto dos motoristas", ressalta a Dana.

Universal Automotive Systems destaca produtos de limpeza

Usada nas peças metálicas contra ferrugem, umidade ou oxidação, a linha de produtos da UNI1000, marca do Grupo Universal Automotive Systems, auxilia no desempenho e na manutenção do automóvel. Disponível tanto para mecânicos quanto para proprietários de veículos, ela inclui desengripante, descarbonizante, silicone, limpa contatos, graxa multiuso e álcool em gel - todos em embalagens de 300 ml aerossol.



Monroe Axios lança peças para veículos de diversas marcas



A Monroe Axios, uma das principais marcas da DRiV, lançou novos componentes para a linha leve no mercado de reposição. As novidades são destinadas a veículos da Renault, Jeep, Chevrolet, Citroën, Fiat, Volkswagen, Honda, Ford, Nissan, Hyundai e Peugeot.

"A empresa está atenta às demandas do mercado brasileiro de reposição e possui mais de 1.700 produtos, contemplando diversas marcas, modelos e anos. Nosso objetivo é ampliar a oferta", reforça Ivan Furuya, diretor de vendas e Marketing da Monroe Amortecedores e Monroe Axios.



Um século de história.

Em 2022, a Sama comemora seus **100 anos de existência.**Hoje referência nacional em autopeças, com mais de **64 mil itens no**portfólio e **29 filiais** por todo o Brasil, a Distribuidora é resultado de

muito trabalho, parcerias, reinvenção e pé no acelerador. Uma marca que

atravessou gerações. **Uma tradição 100 limites** para seguir evoluindo.

Sama. 100 anos de tradição







Sampel tem intensa programação de eventos



A Sampel, fabricante de componentes para suspensão, participou de vários eventos durante o mês de outubro. Entre os dias 11 e 14, a empresa marcou presença na feira Automechanika Buenos Aires Argentina. Na sequência, nos dias 15 e 16, foi a vez da disputa de arrancada no Race Valley Park, em Tremembé (SP). Já no período de 19 a 22 os representantes da Sampel viajaram até Goiás para participar da feira Centro Parts. No dia 22, foi a vez de comparecer no 5° Congresso Brasileiro do Mecânico (CBM), o maior evento brasileiro com foco nos mecânicos automotivos que trabalham de modo in-

dependente. Por fim, no dia 23, foi realizada uma ação de vendas nas provas de Stock Car realizadas no autódromo Velocitta, em Mogi Guacu (SP).

Schaeffler mostra inovações em feira mundial

Em sua primeira participação como expositora na IAA Transportation, feira global do setor de transporte e logística, a Schaeffler apresentou soluções com foco na preservação do meio ambiente. Seus produtos incluem acionamentos elétricos para motocicletas, eixos elétricos para picapes de até 7,5 toneladas e sistemas e componentes para eletrificação de grandes caminhões. Outro foco é o uso de células de combustível no setor de logística para longas distâncias.



Meritor completa 12 anos de presença na Copa Truck

A Meritor Brasil, fabricante de eixos e sistemas de drivetrain, alcançou a marca de 12 anos de presença na Copa Truck. De acordo com Fernando Martinez, engenheiro especialista de produto da empresa, ela contribuiu, durante este período, com melhorias significativas para a competição. Uma delas foi a redução de mais de 100 kg no peso geral dos veículos que usam seus equipamentos. "Desenvolvemos carcaças especiais, diferenciais menores e mais compactos, semi-eixos e extremidades mais leves e cardans mais robustos, trazendo para as pistas o nosso conhecimento, além de reter muito aprendizado com a categoria", afirma.

Nakata informa atualizações de produtos

A Nakata disponibilizou para download as tabelas com seus produtos após a última atualização. De acordo com a empresa, são mais de 40 itens, entre modelos de cruzeta, bieleta e bandeja. Os arquivos com as informações podem ser acessados no endereço catalogonakata.com.br.



VOLDA JUNTOS, NA TORCIDA PELO HEXA



COM A VOLDA, GARANTIA É REDUNDÂNCIA.













Marelli apresenta nova geração de sistema de partida

A Marelli apresentou a nova geração do seu sistema de partida a frio ECS (Ethanol Cold System). Segundo a empresa, o produto trouxe redução de custos, conta com novos itens de segurança e mantém o sistema aquecido dentro dos níveis de emissões exigidos pela legislação. A primeira versão do sistema de partida





a frio da Marelli foi apresentada no Brasil em 2007 e sua estreia ocorreu em 2015, equipando os motores FireFly da Fiat. O recurso garante que motores de veículos abastecidos apenas com etanol funcionem sem problemas em dias mais frios, com temperaturas de até 8°C negativos.

Corteco dá dicas sobre a troca do retentor traseiro do virabreguim

A Corteco, marca do Grupo Freudenberg, disponibilizou em seu canal no YouTube um vídeo com orientações para os reparadores sobre a correta troca do retentor traseiro do virabrequim dos motores Fiat



Fire 1.0, 1.3 8V e 1.0 8V EVO. O conteúdo apresenta o passo a passo da manutenção, indicando as pecas que devem ser removidas. Na sequência, o vídeo mostra as explicações para a realização da troca da peca, orientando também sobre as ferramentas necessárias para o procedimento. Por fim, realiza a montagem da peca nova. O vídeo está disponível no endereco www.youtube.com/ watch?v=0XotkarT9KA.

Cobra Rolamentos completa 35 anos

A Cobra Rolamentos e Autopeças celebrou seus 35 anos em grande estilo, em sua matriz, localizada no bairro de Santo Amaro, zona sul de São Paulo. O evento contou com a presença de seus fundadores, fornecedores, profissionais de mídia, gerentes de suas 31 filiais e gerentes corporativos. Diogo Sturaro, diretor, conta que a empresa sempre prezou pelo investimento em tecnologia e inovação, buscando estar sempre um passo adiante na busca pela entrega de valor aos seus clientes, sendo pioneira na aquisição de sistemas de otimização de logística, automação de processos e tecnologias que trazem maior agilidade e assertividade na entrega de produtos e que, além de manter esse olhar direcionado ao futuro, a Cobra não perdeu a sua essência de empresa familiar, mantendo o zelo e o cuidado em cada detalhe. Sua atuação não se restringe apenas ao mercado automotivo. A Cobra é reconhecida, também, como um grande player na distribuição de produtos para os segmentos de moto pecas, industrial e agrícola, aumentando a cada ano sua participação nesses mercados.











Baixe Nossos Catálogos.









WWW.KITCIA.COM.BR









Cofap aposta no segmento de veículos "premium"

A Marelli Cofap Aftermarket vem acompanhando o crescimento do mercado de veículos de luxo e mantém um programa de desenvolvimento e lançamento de produtos para este nicho. A empresa está investindo em amortecedores de suspensão e molas a gás para as principais frotas de veículos importados. Os produtos Cofap destinados a carros de luxo devem alcançar, até o fim de 2022, o volume de 44,5 mil unidades comercializadas, com faturamento de mais de R\$ 6 milhões.

ZF Aftermarket lança cilindro de embreagem da TRW



Como parte da ampliação do portfólio da marca TRW, a ZF Aftermarket anunciou o lançamento de um cilindro mestre de embreagem para a linha pesada. O componente pode ser aplicado em ônibus, micro-ônibus e caminhões Worker da VW Caminhões e Ônibus equipados com motores Cummins, MAN e MWM (tanto

Euro 3 quanto Euro 5) e que tenham sido fabricados a partir de 2004.

Empresa apoia aumento da atuação feminina no setor de autopeças

O Grupo Universal Automotive Systems apoiou o Projeto Lounge Mulheres, desenvolvido pelo Sebrae com o objetivo de ampliar a atuação feminina no ecossistema de autopeças. A iniciativa reuniu 30 donas de oficinas mecânicas durante a Feira do Empreendedor, que aconteceu entre de 7 a 11 de outubro em São Paulo. No evento, a indústria automotiva compartilhou experiências e exemplos de como apoiar a causa e mostrou o desenvolvimento da sua cultura organizacional, que inclui mulheres com funções de liderança em áreas como jurídica, recursos humanos e gerências de departamentos.

Cummins Meritor anuncia novo eixo MS-18X HD no Brasil

A Cummins Meritor anunciou um novo eixo nacional para veículos 6x2 de até 58,5 toneladas de Peso Bruto Total Combinado (PBTC). Derivado do modelo existente MS-18X, o MS-18X HD tem capacidade de carga



transportada 11% maior, em comparação com o antecessor, e foi desenvolvido pelo time de engenharia no Brasil para oferecer aos clientes soluções que atendam a nova regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito, descrita na Resolução 882. Em vigor desde janeiro de 2022, a norma traz novos limites de carga transportada e novas configurações.

Juntos na torcida pelo Hexa com a Volda

Um dos momentos mais aguardados, para os brasileiros, se aproxima. A Copa do Mundo de futebol já mostra seus reflexos



na economia e no patriotismo da população. Levando a sério o ato de torcer, vibrar e viver o esporte mais popular do País, a Volda, durante o período da competição, irá mudar toda a sua identidade visual, adotando o tema da Copa do Mundo 2022. Todas as suas redes sociais irão trazer atualizações nas semanas de jogos do Brasil e as principais notícias do evento. Além disso, serão realizadas, junto à equipe de Marketing, diversas ações com os clientes, que vão desde a distribuição de brindes personalizados até ações presenciais como happy hours em dias de jogos. A empresa já está com tudo pronto e divulgando o calendário e os ho-

rários de trabalho especiais para todos os seus profissionais e clientes. Vale ressaltar, ainda que todos os parceiros irão receber camisas personalizadas da Copa do Mundo da Volda.

NOVA PARCERIA!

DelphiTechnologies

Para mais informações, entre em contato:



(83) 99363-8061

vendas@franap.com.br





AL, PE, PB, RN e CE.





Ela agora também tem um "carrão"

A reboque de outras montadoras, a Fiat finalmente trouxe para o mercado um SUV médio. Carro se destaca principalmente pelo design de coupé, com a traseira rebaixada

"Ao longo dos seus 46 anos, a Fiat não parou de se reinventar". Essa auto-referência da montadora que hoje é líder de vendas no Brasil, sobre sua atuação em nosso mercado, faz todo sentido. Ela coleciona, desde o 147, carro que a despeito de todos os seus problemas foi inovador por ser o primeiro modelo com motor transversal do país, várias ações pioneiras. A empresa ditou uma tendência com o Uno Mille, ve-

ículo que ajudou a consolidar o mercado de "carros populares" com motor 1.0. E com a linha Adventure, fez as outras montadoras apostarem nos "SUVs fake", modelos comuns que simulavam uma capacidade off road.

Mas especificamente no segmento de SUVs, de picapes médias e modelos maiores como um Hyundai Creta ou uma Toyota SW4, por exemplo, a Fiat só mais recentemente resolveu lançar suas opções, bem depois de várias concorrentes. Foi assim primeiro com o Pulse e agora com o Fastback. Como a própria montadora diz, "o modelo é o maior representante do reposicionamento da Fiat no mercado". Por "reposicionamento", entenda-se entrar no universo dos carros mais altos e espaçosos que viraram o sonho de consumo da maioria dos brasileiros.

Uma particularidade do carro da



Fiat é o fato de ser um coupé, termo que designa modelos com a traseira mais rebaixada e a porta traseira mais deitada. Segundo a fábrica, esse visual dá mais "esportividade". É uma característica incomum entre seus concorrentes (como o Hyundai Creta, do qual já falamos, o Nissan Kicks ou o Volkswagen T-Cross). A ver se esse design vai agradar os consumidores do segmento.

Em relação ao espaço interno, o Fastback tem um porta-malas com 600 litros de capacidade, "maior comprimento, largura e abertura de acesso entre os concorrentes", segundo a Fiat. Pelo que pudemos ver, é verdade: Creta, Kicks e T-Cross oferecem números na casa dos 400 litros. Mas é bem verdade, também, que todos têm versões de entra-

da mais em conta que o modelo da Fiat, que começa custando R\$ 129.990 (veja todas as versões no fim da matéria).

Toda a linha Fastback usa motores turbo. As versões Audace e Impetus são equipadas com o Turbo 200 Flex com potência de 130 cv com etanol (125 cv com gasolina) e torque de 200 Nm. Há também uma versão limitada, chamada de "Edition Powered by Abarth", que usa o Turbo 270 Flex com a potência de 185 cv





com etanol (180 cv com gasolina) e 270 Nm de torque. Os motores trabalham em conjunto com um câmbio CVT, nas versões com Turbo 200, e um automático de 6 marchas no Turbo 270.

As versões vêm de série com itens como sistemas de assistência à direção (ADAS), freio de mão eletrônico, paddle shifters (borboletas no volante para troca de marcha) e central multimídia de 8,4 ou 10,1 polegadas. Entre os acessórios opcionais estão rodas de liga leve escura de 17 polegadas, kit farol de neblina, som JBL. rebatimento elétrico do retrovisor, frisos pintados, tapete de porta-malas com bordas elevadas, protetor de soleira, engate de rebogue integrado e transbike para engate.

O ADAS tem as seguintes funcionalidades: frenagem automática de emergência, que evita colisões contra veículos à frente; alerta de mudança de faixa, que auxilia o motorista em caso de saída da pista em que está, e a comutação automática dos faróis, que define entre o farol alto e baixo automaticamente.

Versões, equipamentos e preços

Audace

Traz como itens de série o sistema ADAS, controle de estabilidade e tração, airbags frontais e laterais de tórax e cabeça, rodas de liga leve de 17", freio de mão eletrônico com Auto Hold, ar-condicionado automático e digital, paddle shifters (borboleta no volante), sensor e câmera de estacionamento traseiros, wireless charger, central multimídia com tela de 8,4" com pareamento sem fio, carregador por indução e faróis e lanternas Full LED.

Preço sugerido: R\$ 129.990

Impetus

Além dos itens disponíveis na Audace, traz bancos revestidos em couro, acabamento interno escurecido, sensor de estacionamento dianteiro, pintura bicolor com teto em preto, faróis de neblina dianteiros com função cornering lamps, roda esportiva com acabamento diamantado de 18", retrovisores externos com

rebatimento elétrico, tapetes de carpete, painel de instrumentos digital de 7 polegadas, central multimídia com tela de 10,1 polegadas com Apple Carplay e Android Auto sem fio.

Preco sugerido: R\$ 139.990

Edition Powered by Abarth

Todos os itens disponíveis nas outras versões mais rodas esportivas de liga leve 18" com pintura escurecida e o motor mais potente.

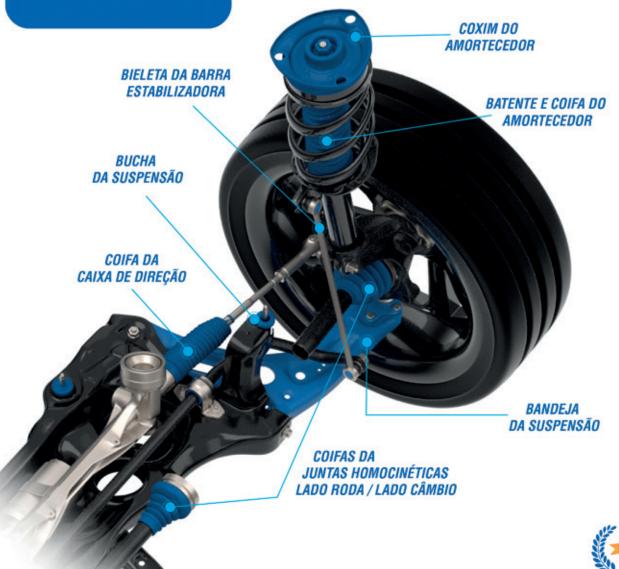
Preço sugerido: R\$ 149.990 🚷





Se tem Sampel, tem Qualidade.

A MAIOR LINHA DE METAL/BORRACHA DO MERCADO



0800 191404 | SAC 🛚 www.sampel.com.br (11) 97665-5715











Mais bonito

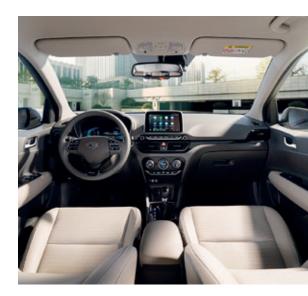
O compacto que é sucesso de vendas desde sua chegada ao mercado brasileiro passou por reestilização e ficou com linhas mais suaves e harmoniosas nas duas versões, hatch e sedã



omemorando 10 anos de lançamento e de boa aceitação no mercado brasileiro, o Hyundai HB20 mudou. Segundo a fábrica, ele foi atualizado para seguir a "identidade de design global da marca, Sensuous Sportiness". No visual, a dianteira ganhou nova grade frontal, para-choque mais volumoso (que agora abriga as luzes de seta) e para-lamas e capô mais horizontais. Na parte traseira, também mudaram o para-choque, as lanternas e a tampa do porta-malas. O novo design, mais retilíneo, tem como um dos objetivos au-

mentar a "percepção de tamanho", ou seja, dar impressão de que ele é maior. Mas isso, de fato, também ocorreu: o novo HB20 é 7,5 centímetros mais comprido que sua versão anterior.

O carro ganhou recursos como seis airbags e central multimídia com tela de 8 polegadas e conexão sem fio com Google Android Auto e Apple Car Play. Para algumas versões, também estão disponíveis painel de instrumentos e ar condicionado digital, partida remota do motor, alavancas para troca de marchas no volante, o sistema Stop & Go (que liga e





...e continuaremos evoluindo por você.

Kits Amortecedor • Kits Estabilizador • Kits Coifa Homocinética Kits Coifa Caixa de Direção • Kits Câmbio • Bieleta • Coxins Hidráulicos

> (11) 2423-5500 pysko@pysko.com.br @@pysko.kits www.PYSKO.com.br

desliga o motor em situações de parada no trânsito para reduzir o consumo de combustível), carregamento por indução (sem fio) da bateria do celular, câmera traseira, sensor de estacionamento traseiro e acendimento automático dos faróis.

O SmartSense, pacote de segurança da Hyundai, ganhou funcões adicionais no novo HB20. Dentre eles estão o Assistente de Centralização em Faixa (monitora a posição do veículo em relação à sinalização horizontal de trânsito e ao que vai à frente, mantendo-o centralizado na faixa de rodagem), que está disponível na versão Platinum Plus, e o Assistente de Tráfego Cruzado Traseiro. Este último ajuda a evitar colisões ao sair de uma vaga em ré, usando radares que detectam quando um veículo se aproxima. O sistema emite um aviso sonoro e freia o carro, se necessário.

Também passou por mudanças o HB20S, a versão sedã do HB20. O carro teve redesenhados a grade frontal, os faróis, o para-choque dianteiro, os para-lamas dianteiros e o capô. E assim como seu "irmão", ficou um pouco mais comprido: ganhou 6,5 cm a mais. Segundo a Hyundai, as mudancas no design dos carros tiveram como referência as linhas de modelos mais sofisticados e maiores, como o Tucson e o Elantra. Falando especificamente HB20S, um recurso exclusivo dele é o Smart Trunk, sistema

dele é o Smart Trunk, sistema de abertura do porta-malas por aproximação. Com este sistema, quando o condutor está com as mãos ocupadas, basta se aproximar com a chave no bolso. O carro emite alarmes sonoros e destrava e abre o porta-malas automaticamente.



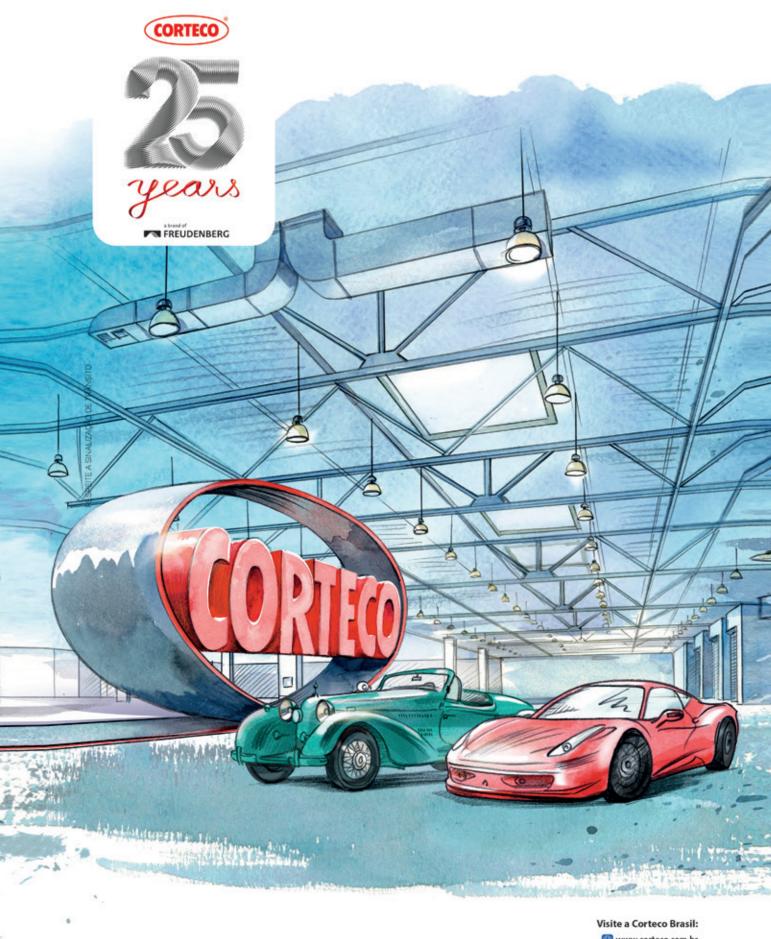
Preços e versões - HB20

1.0 Sense (transmissão manual)	76.690
1.0 Comfort (transmissão manual)	79.990
1.0 Limited (transmissão manual)	85.490
1.0 TGDI Comfort (transmissão manual)	93.790
1.0 TGDI Comfort (transmissão automática)	99.390
1.0 TGDI Platinum (transmissão automática)	105.390
1.0 TGDI Platinum Plus (transmissão automática)	114.390

Preços e versões - HB20S

- 3	
1.0 Comfort (transmissão manual)	85.890
1.0 Limited (transmissão manual)	91.390
1.0 TGDI Comfort (transmissão automática)	105.290
1.0 TGDI Platinum (transmissão automática)	111.790
1.0 TGDI Platinum Plus (transmissão automática)	120.990





Há **25 anos** a **Corteco** faz parte do **Grupo Freudenberg.** É tempo de celebrar essa trajetória de **sucesso!**

Já conhece o Balcão Ligado?

O Balcão Ligado é o software que disponibilizamos gratuitamente para os nossos clientes aumentarem suas vendas. Com ele você tem acesso ao melhor banco de dados de auto peças com mais de 40.000 produtos, fotos, referências cruzadas e originais. Além de ter sempre preços atualizados, você pode fazer orçamentos e enviar pedidos através dele.

Solicite ao nosso time de vendas a instalação e aumente seu faturamento agora mesmo!.



O melhor portfólio, estoque e atendimento!

Mais de 200 fornecedores, 40.000 itens e mais de 120 vendedores para melhor atendê-los.





3615.7020



O campeão mudou

Carro mais bem sucedido da Honda no Brasil, o HR-V ganhou uma nova geração com mais tecnologia e, para as versões mais sofisticadas, um motor turbo



ançado no Brasil em 2015, o HR-V, modelo mais vendido da Honda Automóveis no País, ganhou nova geração. O modelo tem quatro versões e duas motorizações: EX, EXL, equipadas com o motor 1.5 DI i-VTEC aspirado, e Advance e Touring, com o inédito 1.5 DI VTEC Turbo.

No design externo, faróis e lanternas de LED são de série em todas as versões. Elas também têm em comum rodas de alumínio com aro 17. Já no interior, os bancos são dotados do Sistema de Estabilização Corporal, uma tecnologia antifadiga. O espaço para as pernas dos ocupantes do banco traseiro cresceu 35 mm em relação ao HR-V anterior.

O sistema de ar condicionado digital traz um novo tipo de difusores. Eles permitem aos ocupantes escolher entre o fluxo normal de ar e um fluxo disperso, que cria uma cortina de ar entre os vidros laterais e o teto sem atingir diretamente o corpo e minimiza o calor transferido ao interior do veículo pelas superfícies envidraçadas.

Outra novidade do New HR-V é a abertura do porta-malas sem o uso das mãos, disponível na versão Touring. Basta simular um chute sob um dos sensores de movimento abaixo do para-choque traseiro para que a tampa abra automaticamente. Além disso, o porta-malas também tem a função Walk Away Close: antes de pegar a carga, o usuário aperta um botão na moldura inferior da tampa. Depois dele retirar o objeto e se afastar do veículo, a tampa do porta-malas

se fecha automaticamente.

O motor 1.5 DI i-VTEC tem potência máxima de 126 cavalos a 6.200 rpm, com etanol ou gasolina. O torque máximo é de 15,8 kgfm a 4.600 rpm (etanol) e 15,5 kgfm a 4.600 rpm (gasolina). De acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), os New HR-V com o motor 1.5 aspirado têm consumo na cidade de 8,8/12,7 km/l (etanol/gasolina) e, na estrada, de 9,8/13,9 km/l.

Já o 1.5 DI VTEC Turbo tem potência máxima de 177 cavalos a 6.600 rpm, tanto com etanol como gasolina, e o torque máximo de 24,5 kgfm de 1.750 a 4.500 rpm (etanol ou gasolina). Também de acordo com o Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), as versões Advance e Touring têm consumo na cidade de 7,9/11,3 km/l (eta-

A maior fábrica de filtros da América Latina quer te levar além.





#VÁ MAIS LONGE

O FUTURO É TECFIL



Com produtos de alta performance para as linhas leve, pesada, moto e agrícola, a Tecfil é a sua melhor escolha.

Tecnologia, desempenho e durabilidade para ir sempre mais longe.

Tecfil®

0800 800 6964

(i) @tecfil

f /tecfil.filtros

tecfil.com.br



nol/gasolina) e, na estrada, de 8,8/12,6 km/l. O câmbio CVT, que equipa todas as versões, oferece simulação de sete marchas. Para as versões EXL Sensing, Advance e Touring estão disponíveis paddle shifts no volante.

Todas as versões trazem de série o pacote Sensing, de segurança e assistência à condução. Ele traz os seguintes recursos:

ACC (Controle de cruzeiro adaptativo) – Auxilia o motorista a manter uma distância segura em relação ao veículo detectado à sua frente. Ele conta com o Low Speed Follow, que permite a manutenção da distância do veículo à frente mesmo em baixas velocidades:

CMBS (Sistema de frenagem para mitigação de colisão) - Aciona o freio ao detectar uma possível colisão frontal. Ele é capaz de detectar e identificar pedestres e veículos que estejam no mesmo sentido ou no sentido oposto. Bicicletas e motocicletas também podem ser detectadas pela câmera:

LKAS (Sistema de assistência de permanência em faixa) – Detecta as faixas de rodagem e ajusta a direção com o objetivo de auxiliar o motorista a manter o veículo centralizado:

RDM (Sistema para mitigação de evasão de pista) - Detecta a saída da pista e ajusta a direção com o objetivo de evitar acidentes;

AHB (Ajuste automático de farol) - Comutação noturna automática do farol (baixo e alto) de acordo com a necessidade.

Preços, versões e equipamentos

Faróis Full LED, botão de partida (Start/stop Engine), modos de direção Normal e ECON, rodas de alumínio aro 17", ar condicionado automático com dupla saída na traseira, duas portas USB para os passageiros do banco traseiro. central multimídia 8" touchscreen com Android Auto e Apple Car Play sem fio, painel digital TFT de alta resolução de 4,2 polegadas, bancos revestidos em tecido, banco traseiro bipartido 60/40, seis airbags, pacote Sensing, HDC (controle de descida em rampa). LaneWatch (assistente para redução de ponto cego), câmera de ré, rebatimento elétrico dos espelhos retrovisores, EPB (freio de estacionamento eletrônico com função Brake Hold) e alerta de pressão dos pneus (TPMS).

Preço: R\$ 142.500,00

EXL

Todos os equipamentos da versão EX mais bancos revestidos em couro, Smart Entry (destravamento por aproximação da chave), espelho retrovisor eletrocrômico, faróis de neblina em LED, volante revestido em couro com paddle shifts, apoio de braço central no banco traseiro, tweeters dianteiros e sensores de estacionamento traseiros.

Preço: R\$ 149.900,00

Advance

Todos os equipamentos do EXL mais myHonda Connect, carregador de celular por indução, pai-



nel digital TFT de alta resolução de 7 polegadas, ar condicionado automático dual zone, modos de direção (ECON, Normal, Sport). para-choques esportivos, ponteira dupla de escapamento, função Tilt-Down no retrovisor direito. sensores de estacionamento dianteiros e sensor de chuva.

Preço: R\$ 176.800,00

Touring

Todos os equipamentos do Advance mais banco do motorista com acionamento elétrico, partida remota do motor, abertura automática do porta-malas por sensor de movimento com funcão de fechamento (Walk Away Close), molduras externas black piano. lanternas escurecidas e tweeters traseiros (2).

Preço: R\$ 184.500,00 🛞







Distribuindo qualidade, entregando satisfação.

loja.rmp.com.br



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

Conheça nossas redes sociais:

@ @rmpdistribuidora











Brasileiros na Alemanha

Várias empresas nacionais estiveram presentes e fizeram bonito na maior feira de autopeças do mundo

aior feira de autopeças do mundo, a Automechanika Frankfurt, realizada na Alemanha entre os dias 13 e 17 de setembro, teve a sua edição de 2022 marcada pelo retorno dos contatos face a face. Após o cancelamento em 2020 e uma edição compacta em 2021 devido à pandemia. o evento deste ano reuniu 2.800 empresas de mais de 70 países. Os representantes das 33 empresas expositoras do pavilhão brasileiro (ABR, Aesa, Ampri, Autolinea, Brasfit, Centralsul, Click Automotiva, Durametal, Fari, Hescher, IAM, Iguaçu, Indisa, Marília, Maringá, Master Power, Mecpar, Metalmatrix, MIC, Mobensani, Partium, Progeral, Quinelato, Ranalle, Reserplastic, Rio Riosulense, Sampel, Shana, Suporte Rei, Thor, Vannucci e Vetore) puderam fazer as tradicionais reuniões de venda e prospecção e acompanhar as novidades. Uma delas foi a seção "Innovation4Mobility", dedicada a soluções de mobilidade.

"Fomos com o objetivo de expandir as exportações dos nossos produtos e buscar novas tecnologias. Fizemos bons contatos e pudemos conhecer mais do mercado europeu e as tendências", afirma Leticia Eleutério, gerente de vendas da Ranalle. A empresa fez sua primeira participação na Automechanika Frankfurt, em conjunto com a Brasil Auto Parts (BAP). A Click Automotiva, que produz tampas e válvulas, veio para o evento com foco no crescimento das suas exportações, que já representam 20% do faturamento. "Fizemos bons contatos e temos a expectativa de aumentar a nossa participação nesse mercado", comenta Roney Engholm, gerente de vendas da companhia. A Zen, assim como a Corteco, esteve presente com um estande próprio. "Este evento tem um foco muito forte em negócios. A Zen participa da Automechanika Frankfurt há décadas e, após quatro anos de pausa devido à pandemia, novamente pude-

mos reencontrar nossos clientes presencialmente", declara a empresa. Durante os dias de evento, a Corteco América do Sul marcou presenca no estande da empresa na Automechanika. A executiva Talita Souza, gerente de Vendas exportação América do Sul, esteve com a equipe alemã para atender aos clientes do Brasil e também dos outros países da América do Sul, que estiverem presentes no evento. Automechanika Frankfurt também é uma das feiras mais importantes do segmento para a Rio. "É através dela que compartilhamos e estreitamos relacionamento com parceiros comerciais de diversos países. A edição de 2022 foi excelente para a Rio e estamos entusiasmados com as oportunidades de negócios geradas nos cinco dias de evento", afirma. Bruna Ern, coordenadora de vendas exportação. A próxima edição da Automechanika Frankfurt está marcada para setembro de 2024. (3)

A FORÇA DA RANALLE AGORA NO SEU SISTEMA DE ARREFECIMENTO

NOVA LINHA DE

BOMBA D'ÁGUA





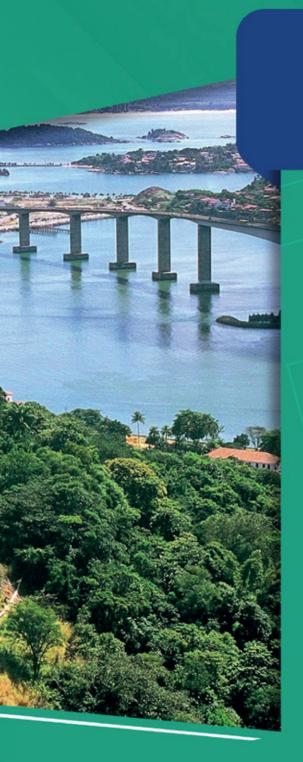






@ranalle.poliasetensores ranalle.com.br





Em breve mais uma unidade da Peça Brasil estará pertinho de você, trazendo mais qualidade, variedade e a rapidez que só a gente tem!

> Av. Carlos Lindenberg, 4723 Nossa S. da Penha | Vila Velha - ES

> > (27) 3442.2500

www.pecabrasil.com.br

Matriz PE: (81) 2125.2000

BA CE (71) 2201.3232 (85) 3089.5959

RN P

(84) 3343.5959 (83) 3565.2222

(86) 3142.2000 (79) 3142.2000

MG

AL

(82) 3512.5500 (31) 3515.2500

SP (11) 5225.0100 **MA:** Em Breve!









Tema importante

Problemas na saúde de motoristas causaram pelo menos 13 mil sinistros em rodovias do Brasil, alertam médicos do tráfego

té julho deste ano, cerca de 13 mil acidentes de trânsito registrados em rodovias brasileiras tiveram como causa principal ou secundária questões relacionadas à condição de saúde dos motoristas, no momento da ocorrência. Esse volume de colisões, capotamentos e outros desastres deixou como saldo 13.744 feridos e 881 mortos - números que representam um aumento de quase 20% em relação ao mesmo período do ano passado.

A conclusão é da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), que chama a atenção dos condutores e autoridades para a importância da prevenção à saúde na redução de acidentes nas vias e rodovias brasileiras. Com base na catalogação de dados coletados pela Polícia Rodoviária Federal (PRF), os médicos do tráfego reuniram os acidentes em categorias mais recorrentes. entre elas a falta de atenção, a ingestão de álcool e substâncias psicoativas, a sonolência do condutor e o mal súbito.

"As condições de saúde dos condutores são extremamente relevantes para a segurança do trânsito. Observamos que um terço dos mortos e feridos nas rodovias monitoradas pela PRF, só nos primeiros sete meses de 2022, podem ter sido aco-



metidos por problemas como déficit de atenção (permanente ou circunstancial), deficiências visuais, distúrbios de sono e comprometimento motor ou de raciocínio" pontua Antonio Meira Júnior, presidente da Abramet. Para ele, a saúde do condutor é um aspecto que deve ser considerado no âmbito de ações e políticas públicas destinadas à redução dos indicadores e reforça o estímulo à realização periódica do exame de aptidão física e mental pelo motorista, mecanismo considerado decisivo para a redução da mortalidade no trânsito. Além de campanhas permanentes de conscientização e fiscalização, Meira Júnior de-

fende a prevenção adotada pelos médicos do tráfego.

A falta de reação ou resposta tardia ou ineficiente ao volante, à propósito, foram as duas principais causas de mortes e ferimentos, segundo o levantamento. Cerca de 5.100 pessoas ficaram feridas e outras 314 morreram este ano em razão da falta de resposta imediata às circunstâncias que comprometeram a direção. Outros 4.200 feridos e 274 óbitos nas rodovias foram motivados pela total ausência de reação do motorista.

"Diversos fatores podem comprometer o tempo de reação, julgamento, visão e dificuldades no processo da informação e memória de curto prazo do condutor",

OLHA QUE NOVIDADE!

AGORA TEMOS EM NOSSO PORTFÓLIO DA LINHA PESADA.

KITS DE TERMINAIS PARA CABOS DE CÂMBIO.







DIVERSOS

KIT TERMINAL CABO DE CÂMBIO APLICAÇÃO

FORD: 8952 / 8955 / 8958 / 8961. MERCEDES BENZ: 9802 / 9809 / 9810 / 9811 / 9812 / 9813 / 9824 / 9825 / 9827 / 9828 / 9829. W CAMINHÕES: 12411/12414/12417/12420/12423/12426/12429/12432/12434/12435/ 12438 / 12441 / 12444 / 12447 / 12450 / 12453 / 12456 / 12459 / 12462 / 12464 / 12465. VOLVO: 20214 / 20215 / 20216 / 20217.

42035	Kit para o cabo de câmbio	FORD: 8950 / 8953 / 8956 / 8959. WW.CAMINHÖES: 12412 / 12415 / 12418 / 12421 / 12424 / 12427 / 12430 / 12436 / 12439 / 12442 / 12445 / 12448 / 12451 / 12454 / 12457 / 12480.

FORD: 8951 / 8954 / 8957 / 8960. Kit para o cabo de câmbio W CAMINHÕES: 12413 / 12416 / 12419 / 12422 / 12425 / 12428 / 12431 / 12437 / 12440 / 12443 / 12446 / 12449 / 12452 / 12455 / 12458 / 12461. W CAMINHÕES: 12433 / 12463

Kit para o cabo de câmbio MERCEDES BENZ: 9814 / 9815 / 9816.

Kit para o cabo de câmbio

Kit para o cabo de câmbio MERCEDES BENZ: 9818 / 9819 / 9830 / 9831.

42040	Kit para o cabo de câmbio	MERCEDES BENZ: 9817 / 9820.
9 *	1 8	
8 8		

42041 MERCEDES BENZ: 9823 Kit para o cabo de câmbio

VOLVO: 20210. Kit para o cabo de câmbio

VOLVO: 20211. Kit para o cabo de câmbio



BAIXE



Quem conhece, recomenda TUBA





MERCEDES BENZ: 9826.

Causa do Sinistro	Jan-Jul 2021		Jan-Jul 2022			
Causa do Sillistro	Óbitos	Feridos	Total	Óbitos	Feridos	Total
Fator Humano + Saúde	762	11.509	12.271	881	13.744	14.625
Fator Humano	1.867	21.543	23.410	1.822	19.829	21.651
Fator Humano + Veículo	2	125	127	6	135	141
Fator Veículo	93	2.481	2.574	73	2.335	2.408
Fator Via	227	3.883	4.110	237	3.982	4.219
Fator Ambiente	46	955	1.001	46	845	891
Total	2.997	40.496	43.493	3.065	40.870	43.935

Fonte: PRF. Elaboração: Abramet/360°Cl

alerta o diretor científico da Abramet, Flávio Adura. Segundo ele, através de orientações e aconselhamentos, o médico do tráfego pode auxiliar na identificação de motoristas com risco de se envolverem em acidentes de trânsito e auxiliá-los a dirigir com segurança. "É muito importante afastar da direção de um veículo condutores que possuem problemas de saúde que interfiram na direção veicular segura", acrescentou.

A ingestão de bebida alcoólica é a terceira causa mais frequente, no que diz respeito à saúde de quem conduz. Por causa dela, os acidentes deixaram 2.233 feridos e mataram 111 pessoas entre janeiro e julho deste ano. "Sabe-se que o álcool compromete o reflexo dos motoristas. Se fosse apenas isso, já não seria pouco, mas ele também reduz a capacidade de percepção da velocidade e dos obstáculos, a habilidade de con-

trolar o veículo e a visão periférica, prejudica a capacidade de dividir a atenção e aumenta o tempo de reação", alerta Flávio Adura. Outra condição de saúde que mais aparece no levantamento é o sono. Quando insuficiente, é causa frequente e muito importante da sonolência diurna, sendo capaz de causar acidentes graves. Este fator motivou, segundo a PRF, 124 mortes e deixando 1.758 feridos, no período analisado. Completam o trabalho, o chamado mal súbito - perda de consciência devida mais frequentemente a doencas cardiológicas (infarto, arritmias) e neurológicas (AVC, convulsões) -, com um total de 390 mortos e feridos. Em termos globais, as informações contemplam apenas os sinistros registrados nas estradas e rodovias sob supervisão da PRF. Não foram contabilizados, portanto, transtornos em colisões que aconteceram em pistas, ruas e avenidas dos centros urbanos. Com isso, avalia o presidente da Abramet, "o quadro poderia ser até pior, pois um número importante de colisões não entra nas estatísticas".

Segundo os dados analisados,

83% dos sinistros foram motivados exclusivamente pelo chamado fator humano. Além das causas relacionadas direta ou indiretamente à situação clínica dos condutores (fadiga, stress, cansaço, déficit de atenção ou comprometimento do raciocínio), são comuns as fatalidades relacionadas à imprudência ou transgressão às leis de trânsito. "Os sinistros de trânsito são eventos não intencionais, evitáveis, causadores de lesões físicas e emocionais. Neste trabalho verificamos que é possível atribuir ao 'fator humano' a causa de 83% deles. Do restante. 5% se devem ao 'fator veículo', 10% ao 'fator via' e 2% ao 'fator ambiente'. Dentre estes fatores intervenientes e causadores dos sinistros, portanto, o comportamento humano é destacadamente o grande responsável, até mesmo porque como a manutenção é responsabilidade do condutor, as falhas no veículo devem ser vinculadas também ao fator humano" comentou o diretor científico. 🛞





termostática

- Tubos de arrefecimento
- Capas de correia dentada

QUEM COMPRA WISA NÃO QUER SABER DE OUTRA MARCA.

WWW.WISA.IND.BR

Transporte bem o seu cãozinho de estimação!

Com base em informações fornecidas pelo aplicativo Zul+, reunimos dicas de como garantir que o cachorro viaje no carro com conforto e segurança. Confira

Para quem não sabia, no dia 26 de agosto é comemorado o Dia Mundial do Cachorro. Sim, eles têm uma data só para eles! E se no passado a grande preocupação dos proprietários de veículos era apenas com a segurança das crianças, muitos casais, hoje, têm um animal de estimação que é praticamente como um filho. Por isso, apro-

veitando a data o aplicativo Zul+ divulgou algumas dicas para o transporte desses novos membros das famílias.

Mas antes de passar essas dicas, lembramos que o primeiro cuidado é com as exigências legais. O artigo 252 do Código Brasileiro de Trânsito (CTB), proíbe levar animais à esquerda do motorista (no colo ou perto do vidro) e entre os braços ou as pernas. Quem desrespeita comete uma infração média. Já o transporte em partes externas (na caçamba de uma picape, por exemplo) do veículo é proibido pelo artigo 235 do CTB e constitui uma infração grave.

Os motivos para as proibições são óbvios, mas os números dão uma noção melhor dos riscos que o



transporte inadequado de um cão traz para ele e para as pessoas. Um teste realizado em 2014 pelo Centro de Tecnologia da seguradora Allianz (AZT, da sigla em alemão) revelou que um animal solto em um carro andando a apenas 40 km por hora se transforma em um projétil com 40 vezes o seu peso. Ou seja, um pug de apenas 7 kg, na batida, é arremessado com uma força de 280 kg. Uma crueldade extrema com o animal e um perigo enorme para quem estiver no carro com ele.

E falando neste mesmo pug de 7 kg, os testes do AZT mostraram que este é o peso máximo para um cão ser levado no carro preso apenas com uma coleira. Acima disso, ele precisa estar dentro de uma caixa apropriada. Ago-

ra, vamos ao resumo que fizemos sobre as dicas do 7ul+:

- O ideal, como já dissemos, é manter o animal em uma caixa de transporte. E é importante que ela tenha espaço para acondicioná-lo com conforto, para que a viagem não vire um motivo de estresse, se ele ficar muito apertado.
- O cachorro precisa ser acompanhado durante toda a viagem, ele pode ficar enjoado com a movimentação do automóvel. Se isso acontecer, a recomendação é fazer uma parada.
- Também é necessário prestar atenção na temperatura, já que os bichinhos são mais sensíveis que os humanos. Em condições mais frias, vale até levar uma manta para manter o cão aquecido durante o percurso.
- Por fim, o aplicativo sugere que o dono consulte um veterinário para avaliar qual a melhor forma de realizar o transporte, considerando as características específicas do seu animal.
- O Zul+, plataforma que tomou a iniciativa de reunir as dicas de transporte para os cachorros foi criado em 2017.



Alta performance e desempenho.

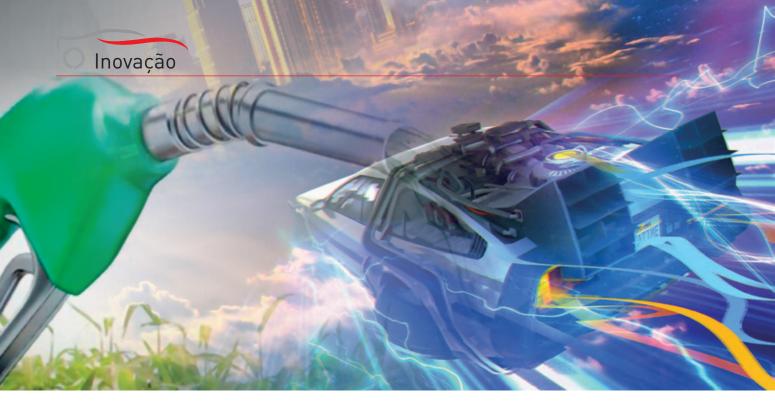
Chegou a nova linha de **Fluido de Freio** da **AuthoMix.**

- Recomendado para sistema hidráulico de freios
- Com identificação de medida na embalagem para facilitar a aplicação
- Disponíveis em embalagens de 500ml e 200ml

Um mix de soluções para o seu negócio de autopeças e motopeças.







COMBUSTÍVEL DO

O hidrogênio é uma das alternativas em estudo pela indústria automobilística para produzir veículos eficientes e com zero emissão de gases tóxicos

ue tal um sistema de propulsão automotivo que use uma fonte de energia abundante no planeta e não seia poluente? Esse tem sido o sonho de 10 entre 10 indústrias do setor automotivo, preocupadas em agradar consumidores cada vez mais exigentes (especialmente nos países do Primeiro Mundo) em relação ao uso de tecnologias que não agridam o meio ambiente nem contribuam ainda mais para o problema do aquecimento global. E é nesse contexto que algumas das montadoras estão avaliando o uso do hidrogênio como combustível alternativo aos derivados de petróleo.

Esse gás tem uma vantagem in-

discutível, em comparação com produtos como gasolina ou diesel: seu processamento, para obtenção da energia necessária para mover o veículo, tem como resultado apenas vapor de água, ao invés dos vários poluentes derivados do processo de combustão dos dois últimos. Diante desse forte apelo, grandes marcas de automóveis estão dando os primeiros passos na direção de um futuro carro a hidrogênio. Pode--se dizer que uma das mais avancadas é a japonesa Toyota. Ela comercializa, em alguns mercados, o modelo Mirai. Nos Estados Unidos, por exemplo, ele tem opções que variam entre 50 mil e 66 mil dólares (algo entre aproximada-

mente R\$ 260 mil e R\$ 350 mil). Lançado em 2014, o Mirai não teve o mesmo impacto, em termos de vendas, que outros modelos ambientalmente corretos da Toyota, como os híbridos ou os equipados com baterias elétricas. Isso se deve por um motivo específico: obter e armazenar o hidrogênio para abastecer o carro ainda é uma tarefa cara e complexa. De acordo com a base de dados H2 Stations (h2stations.org), o número de postos de abastecimento do gás, em todo o mundo, é de pouco menos de 700.

O Toyota Mirai até que tem boa autonomia: roda cerca de 500 km com um tanque de hidrogênio. Além disso, abastecer completa-



A Roles trabalha diariamente para oferecer à sua loja o que ela precisa e no ritmo que o mercado solicita. É assim que atendemos você: com a atenção que estreita relações, e oferecendo um amplo portfólio com os melhores produtos e marcas do mercado de autopeças que impulsionam o seu negócio.

Roles, há mais de 50 anos entregando tudo aquilo que você precisa!

PORQUE JUNTOS FAZEMOS MELHOR!











mente o modelo não é caro, custa em torno de 80 dólares, nos Estados Unidos. O problema, como dissemos, é encontrar com facilidade um local para reabastecer. Esse desafio, no entanto, não impede o investimento de outras grandes marcas na tecnologia. A Hyundai, por exemplo, comercializa, também nos Estados Unidos, o Nexo. O modelo custa aproximadamente 59 mil dólares e consegue, com o tanque cheio, rodar mais que o Mirai: sua autonomia passa dos 600 km.

Outras marcas, como Audi, Mercedes-Benz e BMW, estão com projetos nesse segmento, mas apenas com protótipos. E a Honda, que tinha colocado no mercado o sedã Clarity, um híbrido plug-in que funciona com um motor elétrico movido pela energia obtida pelo hidrogênio ou vindo da tomada, resolveu encerrar a produção no ano passado, devido à baixa demanda. Como se vê, essa tecnologia ainda está mais para uma aposta do que uma realidade. Mas é fato que está caminhando.

Experiências no Brasil

Apesar do mercado nacional não ter evoluído muito nem no uso

em massa de veículos elétricos a bateria, temos iniciativas na área de mobilidade a hidrogênio. Em maio deste ano, a indústria química White Martins e a Toyota firmaram parceria para fornecimento de hidrogênio destinado ao uso em unidades do Mirai. A ação, no entanto, é um estudo e as empresas não informaram qualquer meta de exploração de mercado, em médio prazo.

E falando em projetos e promessas, a montadora chinesa Higher Bus anunciou a intenção de fabricar no Ceará, a partir de 2024, unidades de ônibus a hidrogênio. Para um veículo grande e com trajetos pré-definidos e sem necessidade de uma rede capilarizada de postos de abastecimento, a tecnologia já se mostra mais viável. É esperar

para ver se realmente começaremos a encontrar, com certa facilidade, modelos movidos a hidrogênio circulando pelas ruas.

Carro a hidrogênio, na verdade. é elétrico

Um aspecto interessante sobre a tecnologia de motor automotivo a hidrogênio é que apesar do gás ser inflamável, o processo de obtenção da energia não vem da sua combustão com o oxigênio, como acontece com a gasolina e o diesel. O oxigênio é usado, mas a sua combinação com o hidrogênio acontece através de uma reação química que gera eletricidade e vapor de água como resultados.

O carro a hidrogênio funciona, portanto, com um motor elétrico. A diferenca é que a carga que o move não vem de uma bateria e sim da reação química que combina o hidrogênio com o oxigênio. Por não haver qualquer processo de combustão, o motor é silencioso e totalmente livre de emissões de gases poluentes, exatamente como acontece com o carro elétrico a bateria. E em relação a este último, o modelo a hidrogênio ainda tem algumas vantagens adicionais: o tempo de reabastecimento é de poucos minutos e não é preciso explorar minérios como cobalto e lítio para fazer uma bateria. 🛞



- ▼ TECNOLOGIA
- **✓** QUALIDADE
- ✓ SEGURANÇA



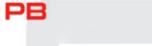
Onde encontrar os nossos parceiros:

PRINCIPAIS: PRODUTOS:

- :: ANÉIS
- # B. DE ÁGUA
- # B. DE ÓLEO
- **# BRONZINAS**
- **::** CAMISAS
- **EATMUL ::**
- **# PISTÕES**
- **::** TUCHOS
- **::** VÁLVULAS



















PE









Tel: 11 4154 5809

Nova loja, Novo estado,

Com a tradição que você pode confiar!

VENHA CONHECER A AUTO PEÇAS PADRE CÍCERO RECIFE!

Qualidade e variedade em autopeças!

- Linha leve (nacional e importado)
- Utilitários
- Moto peças
- · Linha pesada

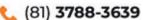


Acompanhe a gente nas redes sociais!





Rua Santos Araújo, 90 Afogados, Recife - PE



pecicero.com.br









Galaxie 500



Arnóbio Tomaz

Galaxie 500 tem suas origens nos Estados Unidos, país sede da Ford, a fábrica que criou e trouxe ao público a linha Galaxie. Em 1959, a montadora lancou o modelo 500 como a versão top de linha do Fairlane, até então o mais cobiçado sedã da marca. Uma característica do modelo é a presença constante de imponentes motores V8 debaixo do capô. No Brasil, o primeiro Galaxie 500 saiu da linha de montagem em 16 de fevereiro de 1967. O carro já tinha chamado a atenção do público brasileiro no fim de 1966, no 5º Salão do Automóvel de São Paulo, e marcou sua época por ser o primeiro automóvel de passeio da Ford fabricado no país.

O motor V8 e o câmbio de três marchas formavam um conjunto mecânico robusto e ao mesmo tempo macio, proporcionando uma condução confortável, mesmo nas pavimentações de péssima qualidade da época. A grande carroceria media 5,4 metros de comprimento e 1,99 m de lar-

gura (de macaneta a macaneta). Os cromados dos pára-choques conferiam ainda mais brilho ao elegante modelo, ao mesmo tempo grande e esquio, com um desenho harmonioso em boa parte garantido pela frente com dois pares de faróis dispostos na vertical. A traseira demonstrava claramente a grande "virtude" do porta-malas, que era a capacidade de acomodar muita bagagem. Ajudado pela excelente direção hidráulica e pela ergonomia do painel, o Galaxie se tornava muito prazeroso de dirigir.

Em 1969, o carro ganhou seu primeiro "parente direto": o Galaxie LTD, uma versão ainda mais confortável e com direito a teto de vinil - um item que o seguiria até o fim de sua jornada e se tornaria um dos itens de acabamento mais lembrados e emblemáticos da linha Galaxie. No mesmo ano, surgem dois opcionais para a família: o ar condicionado e o câmbio automático. Este último marcou época por ser o primeiro em um automóvel nacional.

Em 1970, chega ao mercado a versão básica, com o nome de Galaxie (sem o número 500), conhecido como Standard. Não possuia direcão hidráulica, ar condicionado, rádio ou relógio. Em 1971, surge o LTD/Landau, a versão top de linha do Galaxie. O carro tinha um adorno em formato de "S" na coluna traseira. A idéia era lembrar as elegantes carruagens francesas de luxo chamadas Landau (a pronúncia em francês é "landô", mas aqui no Brasil a palavra ganhou o som de como se escreve mesmo). O vidro traseiro (vigia) no Landau era pequeno, diferentemente dos que equipavam o Galaxie 500 e o Galaxie LTD, de proporções maiores. Em 1980, sai de linha o Galaxie 500, ficando no mercado apenas o LTD e o Landau. Em 1981, o LTD deixa de ser fabricado, ficando apenas o modelo Landau. Em fevereiro de 1983, o último Ford Landau deixa a linha de montagem, com apenas 125 veículos produzidos nesse ano. 🚳

QUER CHEGAR LONGE NAS VENDAS? COM NAKATA, A LÍDER EM SUSPENSÃO, VOCÊ CHEGA MAIS.

Na hora de escolher componentes de suspensão, conte com a marca que deixa tudo azul pela frente nas suas vendas: Nakata. Chega mais com a tecnologia líder que garante mais segurança e confiança para seus clientes e bons negócios para você.



APROVEITE E ACESSE OS CONTEÚDOS FEITOS PARA VOCÊ VENDER MAIS E MELHOR:



BLOG

Tudo o que você precisa saber para alavancar seus resultados.



PODCAST

Ouça as dicas dos maiores feras em vendas de autopecas.



EAD

Cursos online gratuitos e com certificado.



INSTAGRAM

Imperdivel para quem trabalha com vendas de autopeças.



CATÁLOGO ELETRÔNICO

A ferramenta de busca mais completa, moderna e fácil de usar. NAKATA®

nakata.com.br • 0800 707 80 22





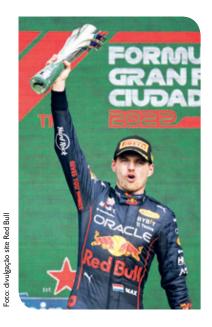
Nonô Figueiredo Ex-piloto, consultor de automobilismo esportivo e fundador da equipe Cobra Racing Team

Fenômeno em ascensão

Depois de Lewis Hamilton, a Fórmula 1 deve ter outro nome a entrar para a história por suas conquistas: o piloto belga Max Verstappen



oto: divulgação site Red Bull



aros amigos, imagino que, assim como eu, vários de vocês que estejam lendo gostem de Fórmula 1. No momento em que escrevo essa coluna, Max Verstappen acaba de conseguir o bicampeonato mundial - nenhuma surpresa com isso, pois o seu domínio na competição, desde o início da temporada, foi total. Diferentemente de 2021, quando o piloto conquistou seu primeiro título apenas nas voltas finais da última etapa. Para aqueles que acompanham há mais tempo a categoria, estamos diante de mais um fenômeno que poderá se eternizar, um feito que poucos pilotos conseguiram até hoje. E parte desse desempenho tem explicação nas suas origens. O pai de Max, Jos Verstappen, foi um excelente piloto, inclusive com passagem pela Fórmula 1. Sua mãe também faz parte desse universo, foi piloto de kart. Então, ele foi criado nesse mundo das corridas, obtendo muito sucesso em todas as

categorias pelas quais passou. Mas além disso, o que faz um piloto ser assim tão dominante nos dias de hoje? Assim como vários atletas que são expoentes de seus respectivos esportes, percebe-se em Max Verstappen uma autoconfiança muito acima da média. Nota-se nele, também, um preparo físico e mental que o ajuda a explorar seu talento natural.

Será que ele teria esse mesmo sucesso em outra equipe? Possivelmente não. Mas sem dúvida Verstappen ajudou muito a construir o sucesso do time e dividir esse sucesso com todos os integrantes, apesar de ser a estrela principal. E essa é outra virtude do bicampeão. Outros fatores importantes colaboram. obviamente. O investimento é um deles, mas nesse nível de competição eu diria que todos ali têm esse mesmo investimento necessário para o sucesso. Em resumo, goste--se ou não de Max Verstappen, o fato é que ele será mais um dos grandes nomes de todos os tempos da Fórmula 1.



TCR South America

A temporada 2022 da TCR South America acabou e a Cobra Racing Team, minha equipe, obteve seu melhor resultado na temporada na penúltima prova do ano, realizada na Argentina no circuito de Buenos Aires. Gabriel Lusquiños terminou a etapa na 2ª posição. Não foi o ano e a temporada que eu esperava: mudanças de pilotos, acidentes, erros da equipe e problemas técnicos com o carro nos impediram de conseguir melhores resultados e lutar pelo título, assim como fizemos em 2021. Mas os momentos difíceis nos ensinam muito, e voltaremos em 2023 mais fortes. Um grande abraço a todos! 🛞





Nossa vida depende dele

O sistema de freios do veículo está entre os componentes que precisam de prioridade zero, com manutenção periódica ao menor sinal de problema. Saiba mais sobre esse componente







ra descer, todo santo ajuda". Esse ditado ajuda a explicar porque, ainda nos tempos das carroças, começou a existir a preocupação com algum mecanismo que freasse as rodas para evitar, em declives, que alguém se machucasse. Nascia ali a ideia em torno de um sistema de freios veicular. Naquela época, o recurso se limitava a uma alavanca ao alcance do condutor que tinha, perto da roda, um dispositivo de madeira chamado "sapata".

Quando necessário, a pessoa em cima da carroça pressionava essa alavanca, encostando a sapata na roda e, com a pressão, a fazia diminuir a velocidade. Apesar de muito rudimentar, pode-se dizer que esse raciocínio é o "pai" das lonas de freio, componentes que são usados até hoje. Vamos explicar, a seguir, um pouco do funcionamento do sistema de freios. Ele é um dos componentes mais importantes em um veículo, atualmente, porque é o responsável por fazer a desaceleração das altas velocidades que são obtidas por motores cada vez mais potentes.

Para começar, fazendo a analogia com freio da carroça, o freio atual mantém a necessidade de que o motorista faça pressão, mecanicamente, para acioná-lo (a exceção fica por conta dos sistemas autônomos, que não vamos abordar aqui porque ainda são muito raros). Ao invés da alavanca, usa-

mos um pedal conectado ao sistema, que passa a força da nossa perna para as guatro rodas.

Nesse caminho entre o pedal e as rodas, vários componentes exercem a função de amenizar a força necessária, pelo motorista, para fazer a frenagem, e garantir uma pressão uniforme em todas as rodas (se ela não fosse igualmente distribuída o carro poderia, por exemplo, sair de lado em uma frenagem). Uma das peças, nesse processo, é chamada de servo freio. Através do vácuo de ar em uma câmara, localizada no compartimento do motor, ele multiplica a força que vem do pedal. Esse vácuo, vale ressaltar, só é criado quando o motor está funcionando - por isso que o



Dia do Balconista de Autopeças

Hoje é dia de homenagear quem faz as melhores indicações todos os dias.



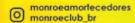














Faça parte do Clube de Vantagens



monroeclub.com.br/contato

Compre Monroe Axios na loja oficial do







A marca preferida dos mecânicos



pedal do freio fica duro quando o veículo está desligado.

O componente seguinte na cadeia é o chamado cilindro mestre. Ele tem em seu interior um fluido (o famoso óleo de freio, cujo nível a gente precisa ficar verificando periodicamente) e assim como o servo freio, atua como um multiplicador de força. A pressão mecânica, vinda do pedal do motorista (e ajudada pelo vácuo do servo freio) é convertida em pressão hidráulica sobre o fluido. Através de um conjunto de pistões e dutos, a força é distribuída para as rodas.

Dependendo do veículo, essa força chega às rodas dianteiras e aciona os chamados discos de freio. Trata-se de componentes conectados às rodas que, quando recebem a pressão, comprimem duas pastilhas. Fazendo uma comparação, o processo é o mesmo daquelas duas borrachas de freio que pressionam as laterais do aro de uma bicicleta, só que no caso dos veículos as pastilhas são de uma liga metálica, material muito resistente.

Dissemos que há diferença porque existem modelos com discos também nas quatro rodas. A maioria, no entanto, (infelizmente) ainda usa nas rodas traseiras

as lonas de freios, componentes sobre o qual falamos no início do texto. Nesse sistema, existe uma peça chamada tambor de freio, para o qual as lonas (são duas por tambor) são pressionadas. O princípio é parecido com o das sapatas de madeira nas carroças. Por ser mais rudimentar, não é tão eficiente quanto o dos discos de freios.

Vale ressaltar que, assim como os discos nas quatro rodas, a evolução do sistema de freios trouxe vários recursos adicionais. Um deles é o ABS, que atua eletronicamente (mesmo com o motorista pisando no pedal) para amenizar a força quando necessário e evitar o travamento das rodas. Há ainda os sistemas de condução autônoma, capazes de acionar o freio automaticamente diante da detecção, através de sensores, do risco de uma colisão.

Para que o veículo se mantenha sempre seguro, em relação ao sistema de freios, o proprietário precisa acompanhar com frequência os principais componentes. Se o fluido estiver com nível baixo, por exemplo, por causa de um vazamento, vai haver problema na transformação da força mecânica para hidráulica, e esta última não vai chegar com pressão suficiente às rodas.

Além disso, discos, pastilhas e lonas de freio se desgastam com o uso e têm vida útil limitada. É preciso verificar o estado de todos esses componentes através de revisões periódicas no sistema ou se for detectado algum sinal de desgaste. Confira, a seguir, algumas dicas para manter o veículo com os freios sempre em dia.

• Frenagens fortes em curvas devem ser evitadas. Além do risco de derrapagem, elas desgastam precocemente as peças do sistema de freio. O ideal é reduzir a velocidade ainda enquanto a estrada ainda é reta:

- Por mais estressante que seja o trânsito, ficar arrancando com o carro e dando freadas bruscas, além de aumentar o consumo de combustível, é outro processo que diminui a vida útil dos componentes do freio. O ideal é evitar;
- O freio de mão deve ser usado apenas para segurar o carro parado. Puxar a alavanca dele em outra situação traz risco de derrapagem ou capotamento, além de desgastar os pneus;
- Frenagem em ponto morto, quando o carro está em uma descida, jamais deve ser feita. Ela traz vários problemas: aumenta o consumo de combustível, tira a aderência dos pneus e força os discos, pastilhas e lonas de freio, causado desgaste precoce e aquecimento:
- Dificuldade ou barulho durante a frenagem, pedal muito duro ou suave demais, fluido de freio baixando de nível, o carro puxando para um lado, tudo isso são indicativos de que é preciso fazer uma revisão em todo o sistema. Se algum desses sinais aparecerem, não demore a levar o carro para a oficina.



#NAPELLEGRINOTEMMELHORESMARCAS



MIELHORESMARGAS

Na **Pellegrino** você encontra as melhores marcas de produtos para as linhas leve, pesada, moto e acessórios.

+ 100 MARCAS. 29 FILIAIS NOS PRINCIPAIS POLOS COMERCIAIS DO PAÍS.

+ 54 MIL PRODUTOS DISPONÍVEIS.



Acesse nosso portfólio com sua câmera.



Confira a filial mais perto de você e entre em contato.

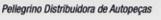


Acesse nosso catálogo e conheça nossos produtos.











INDICADORES SETOR DE

REPARAÇÃO AUTOMOTIVA

O Segredo das Oficinas Lucrativas é uma metodologia desenvolvida pela Êxito Consultoria com o intuito de colaborar com as empresas do seguimento de reparação automotiva de linha leve e pesada. O programa consiste na implementação de ferramentas de monitoramento dos indicadores econômico, financeiro e operacional da organização.



Cláudio Araújo

Consultor Empresarial especialista no setor automotivo.

















EFICIÊNCIA E AGILIDADE FAZEM PARTE DO NOSSO







Conheça nosso portfólio completo





































COM A COBRA

VOCÊ TEM TUDO QUE PRECISA PARA MANTER O SEU NEGÓCIO EM MOVIMENTO.

777777777

Estamos sempre um passo adiante em direção a inovação e entrega de valor ao seu negócio.



Acesse nossos principais canais de serviços através do QR Code



- www.cobrarolamentos.com.br
- sac@cobrarolamentos.com.br
- 0800 016 3333 | **6** @cobrarolamentos

























































Haroldo Ribeiro
Consultor especialista em prevenção de perdas
e gestão de estoques para o varejo Brasileiro e
sócio da Max Result Consultoria de Resultados.
haroldo@marxresult.com.br



Levante essa bandeira

É preciso, cada vez mais, divulgar a importância do trabalho dos profissionais da área de prevenção de perdas para a lucratividade das empresas

urante 20 anos atuando como consultor no Brasil, na área de prevenção de perdas e riscos operacionais e na elaboração de projetos voltados para redução das perdas e desperdícios nas empresas de varejo, tenho visto e acompanhado de perto a evolução de vários segmentos. Em especial o de supermercados, no qual há empresas interessadas e antenadas para tornar seus negócios ainda mais lucrativos e competitivos e com o menor índice possível de perdas em suas operações.

Por outro lado, o que chama muito a atenção é que esse grau de interesse ou de prioridade das empresas para implantar uma área de prevenção de perdas que gere resultados efetivos ainda parece engatinhar, no que se refere a sair da teoria, da vontade de fazer, para uma objetiva e determinada implantação.

Esse retardo e essa falta de atitude são, sem dúvida, fatores que justificam a pouca evolução da área de prevenção de perdas e o baixo reconhecimento da importância dos profissionais responsáveis por ela - e os resultados que eles podem gerar. As consequências disso se refletem diretamente nos índices das pesquisas de avaliação das perdas: ano a ano, eles sobem cada vez mais e assustam as áreas estratégicas das empresas.

O que falta, então, para a área de prevenção de perdas decolar? O que falta para que os profissionais dessa área sejam reconhecidos como valiosos e estratégicos que, de fato, são? E ainda, o que é preciso fazer para impulsionar a tomada de decisão, por parte das empresas, para implantarem sua área de prevenção de perdas?

Recentemente vimos acontecer em nossa cidade um dos maiores

eventos de prevenção de perdas já realizados, no qual conseguimos a atenção de um público de quase mil profissionais de diferentes áreas de várias empresas. Todos estavam interessados em entender um pouco mais essa ciência da recuperação de lucros. O evento realizado pode ter sido um grande passo para a quebra de um paradigma e para a busca da disseminação das oportunidades que a aplicação dos conceitos da prevenção de perdas pode gerar em uma empresa. Como integrantes dessa área, devemos aproveitar o êxito da iniciativa e levantar cada vez mais alto a sua bandeira, fazendo com que as empresas possam enxergar mais longe e entender que qualquer investimento nela será convertido em resultados. A responsabilidade é de cada um de nós que fazemos a prevenção de perdas acontecer.. (3)



SOLUÇÕES COMPLETAS FACILITANDO O DIA A DIA





Parabéns Autopeças Padre Cícero pela nova filial Pernambuco



Os produtos Cofap e Magneti Marelli são desenvolvidos com a mais alta tecnologia, garantindo maior desempenho e durabilidade. Além disso, oferecem o maior portfólio para veículos leves, pesados e motocicletas.

Cofap e Magneti Marelli: a melhor escolha para quem não abre mão de qualidade!









Sincopeças PE

Associe-se!

















Sindicato do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco

Rua Arquiteto Luiz Nunes, 1471 - Imbiribeira - Recife/PE TEL + 55 81 3422-0601 | contato@sincopecas-pe.com.br www.sincopecas-pe.com.br | skype/facebook Sincopeças Pernambuco

Reunião CBCPAVE

Presidente do Sincopeças-PE, participa da Reunião na CBCPAVE - Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos



a última reunião da Câmara Brasileira do Comércio de Peças e Acessórios para Veículos - CBCPAVE, em Brasília, na sede da Confederação Nacional do Comércio - CNC, esteve presente o presidente do Sincopeças-PE e membro integrante da CBCPAVE, Sr. José Carlos de Santana.

A pauta do dia abordou importantes temas:

- 1 Audiência Pública do Setor de Pneus
- 2 CTPNAT x ITV
- 3 Diferencial de Alíquota (DIFAL) x E-commerce
- 4 Problema dos Jovens Aprendizes nas Autopeças e Oficinas Mecânicas
- 5 Acompanhamento Legislativo: PL 338/2015 Disciplina a oferta de peças e componentes de veículo automotor de via terrestre ao consumidor / PL 4.821/2016 (PL 125/2010) Obriga o fabricante e o importador de automóvel ou motocicleta a disponibilizar, em meio digital, relação contendo denominação e código de referência das peças que compõem o veículo / PL 1.939/2020 Reduz a zero as alíquotas de tributos federais incidentes sobre autopeças e pneumáticos nacionais / PL 4.170/2020 Estabelece a isenção do IPI para componentes, chassis, carroçarias, acessórios, partes e peças importados ou adquiridos no mercado interno para reparo ou manutenção de veículo utilizado no transporte escolar ou no transporte rodoviário coletivo de passageiros, bem como reduz a zero as alíquotas do PIS/PASEP e da COFINS sobre essas operações / PL 4.215/2020 Estabelece a isenção do IPI para componentes, chassis, carroçarias, acessórios, partes e peças importados ou adquiridos no mercado interno para reparo ou manutenção de veículo utilizado no transporte turístico, bem como reduz a zero as alíquotas do PIS/PASEP e da COFINS sobre essas operações / PL 5.258/2020 Altera o Código Penal, para aumentar a pena de quem vender peças automotivas falsificadas

6 -NR01 -Disposições Gerais e Gerenciamento de Riscos Ocupacionais

Para o presidente do Sincopeças-PE, Sr José Carlos de Santana, a participação nestas reuniões é de altíssima relevância para o segmento e nosso estado. Destaque para o acompanhamento nacional dos projetos de lei que impactam a cadeia comercial de autopeças e as políticas públicas relacionadas direta ou indiretamente com as empresas de nosso segmento.









































































































Rally dos Sertões O maior da história

Edição comemorativa dos 30 anos do Rally dos Sertões homenageou o bicentenário da independência do Brasil e percorreu as cinco regiões país





uração de 15 dias, 7.202 km percorridos em 14 cidades de oito estados (Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul. Mato Grosso, Tocantins, Piauí, Maranhão e Pará) de todas as regiões do Brasil. Essa foi a edição de 30 anos do Rally dos Sertões, uma das provas mais importantes do universo off road nacional e que foi realizada entre os dias 26 de agosto e 10 de setembro. Por causa da comemoração pelas três décadas, o tempo da prova foi quase o dobro do normal, que tradicionalmente é de oito dias.

A prova deste ano uniu 308 competidores, sendo 14 estrangeiros de sete países e contou com a participação de 12 mulheres. A faixa etária dos participantes foi bem vasta, com o mais jovem de apenas 18 anos e o mais velho, 67. Os pilotos quiaram motos, carros, quadriciclos e UTVs. Esta última sigla, para quem não está familiarizado, vem de Utility Task Vehicle e é usada para definir veículos bastante rústicos que estão entre um automóvel e um quadriciclo. Unindo a disputa com o turismo.

o Rally dos Sertões teve largada

e chegada em locais inéditos. Foz do Iguacu, cidade da Tríplice Fronteira (Brasil-Argentina-Paraguai) e de um complexo de cataratas que atrai muitos visitantes, foi o ponto de largada. E para manter a tradição de terminar em uma cidade litorânea (o que já havia acontecido em 23 das 29 edições realizadas), a chegada foi na cidade de Salinópolis, no Pará, local com muitas belezas naturais.

Devido à extensão do rali (a maior em três décadas de disputa, segundo a Dunas Race, empresa organizadora), foram criadas duas provas para quem não pôde fazer o percurso completo: Sertões Sul e Sertões Norte. Foi ressaltada, no material de divulgação, a enorme distância percorrida nos chamados trechos especiais, que é onde os pilotos têm seus trajetos cronometrados e vence quem chegar primeiro (fazendo todo mundo voar baixo): cerca de 4.300 km.

Além da grande extensão, a edição número 30 do Rally dos Sertões teve como um dos destaques a participação do navegador Youssef Haddad como tripulante solitário. Para quem não está familiarizado com esse universo. nas categorias de carros e UTVs as equipes são formadas por duplas: um piloto e um navegador. Este último tem a responsabilidade de ir acompanhando o trajeto para orientar o piloto, garantindo que ele não se perca.

O navegador Youssef Haddad resolveu mudar de função e pilotou sozinho uma picape Mitsubishi L200 Triton. Para se orientar. contou com a ajuda de um sistema semelhante ao usado pelos competidores de motos (que não conseguem ter um navegador pelas limitações do veículo de duas rodas). Este sistema é uma planilha em forma de rolo que vai avançando por meio de um comando junto ao volante. Considerando as dificuldades que enfrentou com seu pioneirismo, o competidor teve um desempenho bom: chegou em 10º lugar.

Outra contribuição importante para o rali foi a participação feminina. Apesar do número reduzido, em relação ao total de competidores, as mulheres mostraram sua capacidade nos pódios. Moara Sacilotti, pilotando uma Yamaha WR 450F, conquistou o título da categoria Moto Over. Nos UTVs. Pamela Bozzano faue contou com o marido como navegador), levou a melhor na categoria UT3, para modelos com menor preparação. Entre os carros, a equipe de Christina Xavier, navegadora de uma Mitsubishi L200 Triton quiada pelo piloto Alessandro Tozoni, conquistou o primeiro lugar na classe Super Production. Por fim, a também navegadora Josiane Koerich, ficou em segundo lugar na categoria T1 Brasil junto com o condutor Pedro Prado Neto em uma Ford Ranger V8. (3)







CAMPEÕES DO RALLY DOS SERTÕES 2022

CARRO

T1 FIA - Lucas Moraes/Kaique Bentivoglio - Toyota Hilux Overdrive T1 Brasil - Mauro Guedes/Filipe Palmeiro (Portugal) - Ford Ranger V8 Production T2 - Paulo Cesar Bertolini/Anderson Bertolin- Mitsubishi L200 Protótipo - Paulo Goes/Jefferson Teixeira - Mitsubishi RS EVO Superproductions - Alessandro Tozoni/Christina Xavier - Mitsubishi L200 Pró Brasil - Paulo Marcondes/Ricardo Medeiros - Mitsubishi L200

МОТО

MOTO 1 - Martin Duplessis (Argentina) - Honda CRF 450RX

MOTO 2 - Bissinho Zavatti - Honda CRF 450RX MOTO 3 - Rodrigo Sallum - Husqvarna FE 450

MOTO OVER- Moara Sacilotti - Yamaha WR 450F

MOTO RALLY BR - Tiago Wernersbach - Honda CRF 250F

SELF - Marco Antonio Pereira - KTM 450 EXC

CRF - Tiago Wernersbach - Honda CRF 250F

UTV

UTV 1 - Rodrigo Varela/Matheus Mazzei - Can-Am Maverick UTV 2 - Gustavo Zanforlin/Lauro Sobreira - Can-Am Maverick UTV 3 - Pamela Bozzano/Enio Bozzano - Can-Am Maverick UTV OVER 45 - Rui Gengnagel/Luis Venson - Can-Am Maverick UTV OVER PRO - Edu Piano/Solon Mendes Can-Am Maverick

MELHOR PRO SEU CARRO, MELHOR PRA VOCE!



RADIADORES E INTERCOOLERS

- Produzidos com alumínio 100% puro;
- Não solta resíduos no sistema;
- · Troca térmica mais eficiente:
- Vida útil prolongada;
- 01 Ano de garantia.

ROLAMENTOS, CUBOS E TRIZETAS

- Produzidos em aço GCR15;
- · Alta dureza:
- · Estrutura uniforme;
- Resistente ao desgaste.



Conheça nossa plataforma de cursos online e gratuitos.



Acesse: irbauto.com.br Siga a IRB nas redes sociais

















Modelo da fábrica italiana faz jus ao nome com um desempenho impressionante e design moderno e atraente. Mas tudo isso, claro, tem um preço: guase 87 mil reais



moto naked esportiva ao alcance de todos". É assim que a italiana Ducati, uma das maiores fábricas do mundo no segmento de motocicletas de alto desempenho, define a nova versão da Monster, um modelo que, como o nome anuncia, tem um desempenho capaz de assustar quem está acostumado à moderação de uma moto comum, daquelas que encontramos nas ruas brasileiras. Com seu motor de 937 cilindradas (quase o mesmo volume do motor de um carro compacto) de 111 cavalos, ela vai de 0 a 100 km por hora em 3,5 segundos e consegue chegar a uma velocidade máxima de 226 km/h.

Com preço sugerido de quase 87 mil reais, a Monster 937 está mais para uma moto dos sonhos, já que apenas aficionados do universo

CONHEÇA NOSSA LINHA DE VÁLVULAS TERMOSTÁTICAS





VÁLVULA TERMOSTÁTICA REF. 21052

VÁLVULA TERMOSTÁTICA REF. 21053





VÁLVULA TERMOSTÁTICA REF. 21055





Conheça nosso catálogo

acesse em:

>>>> WWW.CLUBEEURO.COM.BR





f @ /polocomercio







de duas rodas seriam capazes de trocar um SUV como o Fiat Pulse, por exemplo, (cuja versão de entrada custa um valor próximo de R\$ 95 mil, apenas R\$ 8 mil a mais) por um veículo de duas rodas como o modelo da Ducati.

Para quem não está familiarizado com o termo, a categoria naked. à qual a Monster, pertence, é caracterizada por motos com ausência de carenagem ao redor do motor - o que o deixa em evidência, ressaltando a esportividade. Ainda nesse quesito, seu quadro (o equivalente ao chassi de um

automóvel, ou seja, a estrutura fixa sobre a qual os componentes da moto são montados), é de alumínio e teve como base a Panigale V4, modelo de corrida da Ducati. Na traseira, a moto conta também com um subchassi que usa a tecnologia GFRP (Glass Fiber Reinforced Polymer, ou Polímero Reforçado de Fibra de Vidro), uma estrutura cujo objetivo é garantir uma combinação de leveza e robustez.

A nova versão da Monster veio para substituir a 821 (o número também vem do total de cilindra-

das do motor). Em relação a esta última, a moto ganhou potência, torque e perdeu 18 kg kg de peso. Essa redução veio em componentes como o quadro (-4,5 kg), os aros (-1,7 kg) e o subchassi da traseira (-1,9 kg).

Dentre os muitos recursos que não poderiam faltar, em uma moto cujo preço quase chega aos 90 mil reais, estão freio ABS, Controle de Tracão e Controle de Wheelie (sistema que evita empinadas) ajustáveis, Launch Control (recurso para garantir arrancadas rápidas, comum em motos superesportivas), Riding Modes (modos de condução) para adaptar o veículo a diferentes gostos e necessidades, tela full-TFT de 4,3" com gráficos de leitura imediata e sistema Quick Shift Up & Down (para trocas de marchas sem embreagem).

Na preocupação com detalhes, o novo modelo teve as laterais estreitadas para facilitar a vida do piloto. Com isso, segundo a fábrica, ele consegue colocar os pés no chão com segurança quando a motocicleta estiver parada. O assento tem 82 cm de altura, mas há um com 80 cm disponível como opcional. Se o motociclista quiser ainda mais esportividade, um kit de rebaixamento da suspensão permite reduzir a altura do banco ainda mais, para 775 mm.

Segundo a Ducati, a primeira versão da Monster foi lançada em 1993 e soma mais de 350 mil unidades produzidas desde a sua apresentação. Aqui no Brasil, provavelmente, ela vai povoar mais as cabeças dos apaixonados do que as ruas. Agora é contar com a sorte para ver se acontece de encontrar um feliz proprietário desse modelo dos sonhos andando por aí, para dar uma conferida no seu design e em todos os recursos.

DIA DO BALCONISTA DE AUTOPEÇAS





















Caminhão 100% elétrico

Novo modelo promete economia por km rodado e menor custo de manutenção em relação a caminhões movidos a diesel com características de peso e capacidade de carga similares



epois de uma entrada bastante efusiva no mercado brasileiro que não apresentou os resultados esperados, a chinesa Jac Motors reformulou sua estratégia, fechou algumas concessionárias e a partir de 2019 resolveu investir principalmente no lançamento de automóveis de passeio e veículos comerciais movidos a sistemas de propulsão 100% elétricos, um nicho ainda incipiente por aqui. Nessa linha, o caminhão E-JT

12,5 é o 11º produto que a montadora traz para o nosso mercado com essa opção.

Segundo a fábrica, a chegada do veio após pedidos de frotistas que haviam adquirido o iEV1200T, caminhão com peso bruto de 8,5 toneladas, e, "satisfeitos com seu rendimento", disseram querer uma opção para roteiros logísticos que exigiam maior capacidade de carga. O E-JT tem peso bruto de 12,5 toneladas e capacidade de carga

de 8,6 ton - pouco mais que o dobro da capacidade do iEV1200T. Para justificar sua boa expectativa de vendas para o novo modelo, a Jac Motors alega que após a pandemia de coronavírus o mercado registra um aumento da demanda por transporte urbano de mercadorias, com o e-commerce e a cultura do home office. Além disso, a empresa vê uma preocupação maior, por parte do setor de logística, com o que hoje é chamado de políticas de ESG (do inglês Environmental, Social, and Corporate Governance, ou Governança Corporativa Ambiental e Social, em português).

Essa nova abordagem tem relação com as ações das empresas cujos objetivos vão além de finanças saneadas e lucro. Iniciativas ESG estão mais ligadas ao que pode ser feito em prol da sociedade e do meio ambiente, por exemplo. "As empresas querem que seus produtos sejam transportados de forma mais sustentável", diz a Jac, acrescentando que "o E-JT 12,5 é a resposta imediata para essa difícil equação".

E falando em matemática, o ca-





minhão da Jac custa quase R\$ 700 mil reais. O preço é menor que o do Vokswagen e-Delivery 14, um concorrente com características próximas. Mas é quase R\$ 300 mil maior que o Delivery 13.180, também da Volkswagen, que roda com motor a diesel. É preciso fazer um bom planejamento, considerando tanto a questão ambiental quanto o risco de variações no preço da energia elétrica e do combustível, para tomar a decisão de comprar o veículo.

Em relação a dados técnicos, se estiver com a carga máxima (8,6 toneladas), o E-JT 12,5 tem autonomia de 150 km. O número aumenta para 180 km, se a carga útil for de 70% do patamar máximo. Com o veículo vazio, o sistema de bateria consegue chegar a um percurso de até 250 km. Já sobre o abastecimento de energia, se o caminhão estiver com somente 20% de carga e for ligado a um carregador comum (corrente AC) ele precisará de 13 horas para ficar completamente abastecido. Já com um sistema de carga rápida (corrente DC) e na mesma situação (20% de bateria), ele chega à capacidade máxima em 55 minutos - "durante, por exemplo, a hora do almo-

ço do motorista", lembra a Jac. Como principais itens, o E-JT 12,5 é equipado com air bag duplo, freios com ABS, controle eletrônico de tração e estabilidade (TCS + ESC), Auto Hold (imobiliza o veículo em aclives e declives), freio de estacionamento eletrônico, banco do motorista com suspensão pneumática, Hill Assist (assistente de partida em rampa), corte de tensão e destravamento de portas pós-colisão, ar condicionado digital, câmera panorâmica 360 graus, sensor de estacionamento traseiro, câmera de ré, DRL (luzes com LED diurno), vidros e trava das portas com acionamento elétrico e central multimídia com tela vertical de 12 polegadas e espelhamento de celular.

Agora, uma vantagem incontestável do modelo, por ser elétrico: o custo de manutenção em relação a similares a diesel. Veículos elétricos não têm componentes como câmbio, embreagem, bicos injetores, bomba de injeção, óleo, filtros, aditivos e correias. Tudo isso conta bastante, principalmente considerando que um modelo de carga roda muito. Segundo a Jac, o gasto com esse quesito é a metade relativo ao caminhão equivalente com motor a combustível.



O motor elétrico do E-JT 12,5 desenvolve 235 cv de potência, com aproximadamente 107 kgf de torque máximo. Segundo a Jac, esse torque faz o modelo, mesmo com a carga de 8,6 toneladas, subir uma rampa com até 20% de inclinação como se estivesse vazio. Já o sistema de transmissão tem duas marchas: uma primeira, reduzida, que tira o veículo da inércia, e outra que é acionada a partir de 30 km por hora. Segundo a montadora, essa diferenca é para poupar energia nas arrancadas, já que o torque do motor é muito forte e não há necessidade de usar toda essa forca no dia-a--dia do trânsito urbano.

Melhorando aos poucos

Vários equipamentos de conforto e tecnologia que já são comuns nos carros estão disponíveis para modelos da linha pesada, mas eles ainda raramente vêm como itens de série







arol alto inteligente, assistente de fadiga, assistente de ponto cego, assistente de faixa de rolagem, assistente de partida em rampa, freio de estacionamento eletrônico, sensor de chuva e de iluminação, piloto automático preditivo, painel digital, volante multifuncional, carregamento por indução e espelhamento para smartphone, iluminação em led, geladeira e ar condicionado digital. A reunião de todos esses equipamentos em um único veículo é facilmente encontrada no segmento de carros de luxo, mas saiba, caro leitor, que tudo isso está presente em um caminhão: mais precisamente o Actros, modelo topo de linha da Mercedes-Benz.

Caminhões como o Actros são as vitrines do que pode oferecer, hoje, um exemplar da linha pesada que faça parte das categorias mais sofisticadas. Citando outra marca, a linha Constellation, da Volkswagen, tem recursos como suspensão pneumática da cabine com 4 bolsões e transmissão de 12 velocidades automatizada. Ou seja, além de oferecer mais conforto para enfrentar a dureza das estradas, o caminhão livra o motorista da tarefa cansativa de



Precisou de autopeças?

Acesse agora mesmo e conecte-se a um portfólio com mais de 25 mil itens.

loja.disape.com.br



Posicione a câmera do seu smartphone para acessar.

Conheça nossas redes sociais:

@ @disapedistribuidora

Oisape Autopeças





ficar passando marcha. E como opcional, a Volkswagen ainda tem para seus modelos a função "Predictive Shifthing" que faz a seleção de marchas de maneira inteligente, de acordo com a rota, para economizar combustível.

Que mais? Prevendo nossa precária infraestrutura, nos pontos de parada das estradas brasileiras, o Actros permite transformar a cabine em um mini quarto de hotel. O caminhoneiro pode descansar na cama que fica atrás dos bancos desfrutando de um aquecedor ou de um ar condicionado (dependendo do que ele precisar) que funcionam à noite, com o veículo parado.

Isso dá uma mostra de que vai muito longe o tempo em que a profissão de caminhoneiro significava passar dias ou até semanas em um veículo rústico, barulhento e com poucos itens de conforto. A tecnologia chegou ao universo da linha pesada, ajudando a facilitar a vida dos motoristas e seus ajudantes. Mas será que ela chegou a todos os modelos, inclusive os mais básicos que rodam todo dia nas cidades?

Auto Revista Ceará fez uma pesquisa procurando entre as principais marcas do mercado nacional (além da Mercedes-Benz, Volkswagen, Iveco e Hyundai) para saber se seus produtos mais "baratos", ou seja, os caminhões menores com peso até 3,5 toneladas também oferecem recursos para aumentar o conforto e facilitar o trabalho dos profissionais que lidam com o veículos todo dia. Caminhões com esse peso podem rodar nas ruas e são muito usados pelas empresas de entrega. Pelo que vimos, nessas linhas mais básicas urbanas, algumas coisas estão mudando, mas bem aos poucos, ainda.

O ar condicionado, por exemplo, um item que deveria ser considerado essencial (principalmente em uma cidade nordestina como Fortaleza ou Recife, por exemplo), é de série em pelo menos dois modelos urbanos, entre os pesquisados: o Volkswagen Delivery Express e o Mercedes-Benz Sprinter Chassi. Já em um Hyundai HR, por exemplo, ele não vem de fábrica na versão de entrada. A diferença de preço entre o HR com ar condicionado e o sem o acessório não é grande: gira em torno de 8 mil reais.

A questão é saber se empresá-

rios de empresas de entrega, na hora de compor a frota, vão se lembrar do conforto dos motoristas e comprar um caminhão com ar condicionado. Um Volkswagen Delivery Express ou um Mercedes-Benz Sprinter Chassi, que já não têm mais opção sem este acessório, custam em torno de R\$ 280 mil e R\$ 212 mil, respectivamente. Já um HR com ar fica na casa dos R\$ 150 mil - como dissemos em torno de R\$ 8 mil a mais que a versão básica sem ar. Vale ressaltar que embora tenhamos falado apenas do ar condicionado, pela sua importância, os caminhões urbanos básicos também podem vir com acessórios típicos dos carros, como sistema multimídia e vidros elétricos, por exemplo. Mas a realidade permite uma conclusão, em relação ao universo da linha pesada. Comparativamente, no Brasil, os caminhões estão em situação parecida com a dos carros na década de 1980, quando itens de conforto e tecnologia iá eram conhecidos. mas eram restritos aos modelos mais caros e luxuosos.

E falando em luxo e preço alto, uma curiosidade: o Actros, modelo topo de linha da Mercedes-Benz que traz os recursos que citamos (e vários outros), custa quase o mesmo que uma Ferrari, algo em torno de 1 milhão de reais.

















Alexandre Costa Cconsultor especializado em inovação para o setor automotivo, palestrante e diretor da Alpha Consultoria alpha@alphaconsultoria.net

Qual o valor da sua empresa?

or acaso você saberia me dizer qual o valor da sua empresa? Antes de responder, leia mais uma vez a pergunta! Mas não a entenda no valor financeiro do negócio. A questão levantada agui não é te fazer entender quanto vale a sua empresa, mas sim o valor dela perante o seu cliente. Afinal existem dois conceitos para "valor".

O primeiro refere-se ao custo financeiro do seu negócio caso ele fosse adquirido por oura empresa. Qual seria o valor total a ser pago por um possível comprador. E a isso soma-se a estrutura de sua empresa, sua carteira de clientes, o valor de faturamento anual, sua equipe e claro, quanto gera de lucro!

Mas um importante conceito sobre "valor" é aquele no qual seu cliente percebe como diferencial. É na verdade o faz escolher, dentre tantos outros negócios, justamente a sua empresa. E, apesar de ser algo ex-tre-ma-men-te importante (assim mesmo, com silabas separadas para enfatizar

) a imensa maioria dos empresários mal saberia dizer qual é o valor do seu negócio.

Mas, isso não é desmérito, afinal, fala-se muito pouco a respeito, ou, se alquém já buscou saber um pouco mais não colocou o tema como prioridade. Mas de agora por diante, após a leitura desse artigo quero que reflita, mas reflita mesmo, com profundidade e busque lá no fundo de sua alma, qual o verdadeiro valor do seu negócio.

Inclusive, vou até facilitar para você! Afinal, pode não parecer tão fácil assim em um primeiro momento, e por isso vou dar o meu próprio exemplo, visto que aplico aquilo que falo.

O maior valor da minha empresa, que é de consultoria, e por isso atendo a outras empresas e não ao cliente final, é a transformação, ou seja, o meu cliente, que pode ser desde uma montadora, a uma concessionária, distribuidor. revenda de seminovos ou oficina mecânica, sabe que pode contar com o auxilio de um especialista

no setor automotivo para mudar significativamente o seu negócio. Esse é meu maior valor! E por isso invisto em melhorar cada vez mais no meu entendimento sobre o segmento automotivo e assim poder causar transformações cada vez mais profundas nas empresas que atendo. Pode parecer simples, mas não é, mas ao menos eu tenho um norte de onde preciso investir para melhorar ainda mais a minha entrega de valor para meu cliente.

Agora quero que pense e reflita bastante a respeito de algumas questões. Qual o valor do seu negócio? Por qual motivo seu cliente te contrata? Será que ele só está com você pela vantagem do preço? Será que seu serviço é tão bom mesmo, que o preço cobrado será irrelevante? Será que o que você oferta está alinhado com o que o seu cliente busca? Ao responder com sinceridade essas perguntas você enfim achará o valor do seu negócio!

Até o próximo artigo!



Você sabia?









É PRA VALER! FILTRO ORIGINAL É MAHLE.

PRODUÇÃO LOCAL. QUALIDADE ORIGINAL.

Líder mundial na produção de componentes para motores, o Grupo MAHLE acumula quase um século de experiência na fabricação de filtros, fornecendo peças originais para o mercado de reposição com a mesma qualidade entregue aos principais fabricantes de veículos.

Unindo experiência e inovação, a MAHLE Metal Leve oferece soluções completas para carros de passeio, caminhões e linha agrícola: desde filtros do ar, óleo, combustível e filtros do ar para cabine até módulos ou sistemas de filtração completos.

Para mais informações sobre os produtos da MAHLE Metal Leve contate-nos pelo telefone 0800 015 0015, ou envie um e-mail para sac.limeira@mahle.com.



mahle-aftermarket.com











